

Cão com 1,5 milhão de seguidores é sequestrado e acaba virando refeição em restaurante

Category: GERAL, MUNDO

escrito por Maria Luiza | 9 de junho de 2026



Um cão que tinha 1,5 milhão de seguidores foi sequestrado da fazenda em que vivia em Henan (China) e vendido a um restaurante pelo equivalente a R\$ 135, onde foi abatido e consumido no mesmo dia.

Guo, um influenciador de viagens chinês, era o tutor de Chutou, um border collie de 8 anos que conquistou uma enorme base de fãs no Douyin, a versão chinesa do TikTok, de acordo com o “South China Morning Post”.

O animal estava com os pais de Guo enquanto o influencer viajava à Geórgia para gravar conteúdo para as suas redes. Câmeras de segurança flagraram em 11 de maio um casal levando Chutou da propriedade.

A família alertou imediatamente as autoridades locais e ofereceu uma recompensa por Chutou quando perceberam seu desaparecimento.

Ao regressar de viagem, Guo localizou o casal de sequestradores numa vila vizinha, em 26 de maio, e ofereceu recompensa pelo retorno do cão: o equivalente a R\$ 7.755.

Porém, eles disseram ter pensado que Chutou fosse um vira-lata e admitiram ter vendido o cão a um comerciante local.

Segundo o tutor, Chutou valia ao menos R\$ 50 mil.

Guo confrontou o açougueiro do restaurante que matou Chutou, na esperança de recuperar restos mortais ou pelos – mas ouviu como resposta que “eles foram jogados no lixo”.

Agora, o influencer busca acusações criminais contra os supostos ladrões e indenização pela perda do famoso cão.

Não há uma proibição nacional ao consumo de carne canina na China. Cidades como Shenzhen e Zhuhai proibiram o consumo de carne de cães e gatos, mas em algumas regiões a carne canina ainda é considerada um ingrediente tradicional.

Fonte: globo e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
09/06/2026/07:21:56

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:5511984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:5511984046835) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*